

18 MAI 1988

ANC p2

Frente Verde

18 MAI 1988
FOLHA DE SÃO PAULO

Decorência de uma certa modernização política, reativa ao contínuo processo de degradação do meio ambiente que tem lugar no Brasil, o surgimento da chamada Frente Verde no âmbito do Congresso constituinte é um fato a ser encarado positivamente. Não se trata de uma articulação entre legendas, mas de um grupo parlamentar formado pelas mais antagônicas matizes ideológicas, com o objetivo de deflagrar ações conjuntas no sentido de viabilizar propostas de proteção ambiental.

A causa ecológica ainda é frágil no país para motivar, com eficácia, o surgimento de um sólido partido próprio —ainda que o PV já demonstre a possibilidade de que este tipo de agremiação venha a prosperar no futuro—, mas já suficientemente

forte para aglutinar um número expressivo de constituintes, o que gera a expectativa de que algumas medidas de defesa da natureza e de coibição das atividades predatórias possam sair vitoriosas das disputas de plenário.

É de esperar que, se tratando de uma questão de interesse geral do país, os constituintes ambientalistas venham a encontrar apoio entre a maioria parlamentar. Mas isto de nada adiantará caso o problema ambiental venha a ser equacionado através de fórmulas inadequadas e impraticáveis —frequentemente originárias do pensamento pseudonacionalista ou do espírito preconceituoso face à iniciativa privada e ao desenvolvimento tecnológico. Conciliar o crescimento com a preservação do meio ambiente: este é o desafio que a Frente Verde deve enfrentar.